

## **A Aliança de Bebidas Alcoólicas da América Latina e do Caribe fortalece a cooperação para combater o comércio ilícito e promover a moderação**

- *A Aliança de Bebidas Alcoólicas da América Latina e do Caribe (ABELAC) fortalece a coordenação entre associações locais e atores públicos, consolidando uma voz regional para promover ações eficazes contra o comércio ilícito de álcool.*
- *O setor impulsiona o desenvolvimento sustentável e a proteção das tradições que dão origem aos espirituosos da região, promovendo ao mesmo tempo a moderação e o consumo responsável.*

**Santo Domingo, 26 de novembro de 2025.** A Aliança de Bebidas Alcoólicas da América Latina e do Caribe (ABELAC) reafirmou seu compromisso no combate ao comércio ilícito e ao consumo nocivo de álcool durante sua Terceira Cúpula Regional, realizada em Santo Domingo, República Dominicana.

O encontro, organizado em colaboração com a Associação de Representantes e Importadores de Vinhos e Licores (RIVLAS), reuniu representantes de nove associações nacionais, incluindo ABBD (Brasil), CIVyL (México), Prolicores (Colômbia), Espirituosos Chile, Ronas de Guatemala (ANFAL), TTBA (Trinidad e Tobago), o Centro de Fabricantes de Licores do Uruguai e a Aliança Regional de Bebidas Alcoólicas (RBAA), juntamente com aliados internacionais como a World Spirits Alliance (WSA) e a International Alliance for Responsible Drinking (IARD).

Sob o lema “Elevando Juntos Nosso Potencial”, a Cúpula destacou a importância de consolidar uma voz regional para promover ações eficazes contra o mercado ilícito, fortalecer a proteção ao consumidor e valorizar as tradições produtivas que dão origem aos espirituosos latino-americanos e caribenhos.

Durante o encontro, foi reafirmado o papel do movimento *Espirituosos Originários* como uma plataforma que promove a proteção das indicações geográficas — como o Rum Dominicano — e o reconhecimento dos espirituosos tradicionais da região, destacando sua identidade, vínculo com as comunidades produtoras e contribuição ao desenvolvimento sustentável.

Entre os palestrantes esteve Víctor “Ito” Bisonó, Ministro da Indústria, Comércio e MPMEs (MICM), que afirmou que “um dos melhores exemplos de colaboração público-privada no país é o combate ao comércio ilícito, uma política de Estado conduzida com firmeza, responsabilidade e visão de longo prazo”. Ele explicou que, desde 2021, a Mesa Interinstitucional de Combate ao Comércio Ilícito coordena esforços entre os setores público e privado para proteger a saúde, a concorrência leal e o emprego formal.

Bisonó apresentou resultados concretos sob a liderança do presidente Luis Abinader:

- Zero mortes por consumo de álcool adulterado nos últimos quatro anos.
- Mais de 155 milhões de unidades ilícitas apreendidas e incineradas.
- 51 condenações judiciais desde 2021, incluindo uma sentença de 30 anos por tráfico de álcool adulterado.
- Reconhecimento internacional: o país avançou para a 50ª posição no Índice TRACIT 2025 e foi retirado do Relatório 301 dos EUA após três décadas, graças às boas práticas em propriedade intelectual.

A programação também incluiu o painel “Parcerias Público-Privadas para Combater o Álcool Ilícito”, com representantes do Vice-Ministério de Comércio Interno, da Direção-Geral de Aduanas, da Subdiretoria de Proteção ao Consumidor e da Associação Dominicana de Produtores de Rum (ADROPRON), que concordaram que a ação coordenada é essencial para proteger o consumidor e fortalecer a concorrência leal.

Os participantes também visitaram o Congresso Nacional, onde Manuel Cabral, diretor-executivo da RIVLAS, ressaltou “a importância de manter um diálogo permanente entre o setor privado e o Estado para reforçar a competitividade e a sustentabilidade do setor”.

Jorge Padilla, diretor-executivo da ABELAC, afirmou que “esta Cúpula demonstrou que, quando a América Latina e o Caribe atuam unidos, nossa voz tem peso real na conversa global e contribui para o desenvolvimento sustentável da região”.

De acordo com o estudo “*Bebidas Espirituosas: Estudo sobre o Impacto Econômico Global 2024*”, realizado pela Oxford Economics, WSA e IWSR, o setor gera US\$ 36 bilhões em valor agregado bruto, 2,3 milhões de empregos e US\$ 16 bilhões em impostos na América Latina e no Caribe. Na República Dominicana, o setor representa mais de US\$ 1,1 bilhão em valor agregado, sustenta 52 mil empregos e contribui com mais de US\$ 800 milhões em arrecadação tributária.

O encontro foi concluído com a Declaração de Santo Domingo, um compromisso conjunto das associações membros da ABELAC para fortalecer a cooperação público-privada no combate ao comércio ilícito, promover a moderação e a educação responsável — incluindo ferramentas como o “drinque padrão” desenvolvido com a FISAC Latino — e revalorizar as denominações de origem e os espirituosos tradicionais como motores de desenvolvimento sustentável na região.

### **Sobre a ABELAC**

*La Alianza de Bebidas Espirituosas de Latinoamérica y el Caribe (ABELAC) celebra su creación en junio de Criada em junho de 2023, a Aliança de Bebidas Alcoólicas da América Latina e do Caribe (ABELAC) marca um marco significativo para o setor na região. A aliança reúne líderes globais como Suntory Spirits, Brown-Forman, Diageo, Moët Hennessy e Pernod Ricard, com o objetivo de enriquecer o diálogo e promover iniciativas que incentivem o consumo responsável de bebidas alcoólicas.*